

Explorações leiteiras

Politécnico participa no ordenamento

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC], em colaboração com a Universidade do Porto, o Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte e a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho estão a desenvolver o projecto que visa o ordenamento da bacia leiteira da região de Entre-Douro e Minho.

Tal projecto vem na continuidade do diagnóstico dos problemas inerentes à actividade produtiva do sector, que conta com cerca de duas mil explorações em 11 concelhos.

Estes 11 concelhos representam uma percentagem significativa da produção leiteira em Portugal, representando um mercado que produz milhões de euros e envolve milhares de pessoas, desde os produtores à comunidade que rodeia as explorações. Por isso a União Europeia tem assumido um papel regulador ao emitir um conjunto de directivas que condicionam o funcionamento das explorações.

"A concentração e a especialização pecuária relacionam-se com um conjunto de problemas ambientais que são agravadas pela forte implantação destas explorações em zonas densamente povoadas", referiu Joaquim Alonso, docente da Escola Superior Agrária (ESA) e um dos responsáveis do projecto, a par de Pedro Castro docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG).

"Neste momento, o que temos produzido é a cartografia temática da área que inclui a caracterização do solo, clima, ocupação, actividades económicas, hidrografia, entre outros vectores", adiantou. Em paralelo foram "referenciadas e caracterizadas as explorações pecuária".

Esta informação integrou-se num Sistema de Informação Geográfica [SIG] implementado pela ESA e ESTG do IPVC. Assim, este projecto pretende conhecer melhor "o território dos concelhos do ponto de vista físico, caracterizar muito bem a actividade leiteira no interior deste território, compreender as dinâmicas sociais e económicas para assim se encontrar um conjunto de estratégias que permitam, de alguma forma, ordenar a actividade, melhorando a qualidade ambiental e o bem-estar das populações", sublinhou o responsável.